

# PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR—P. LERY SANTOS

Typographia e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

## PROVINCIA

Publica-se diariamente

### ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 10\$000  
Por semestre . . . . . 6\$000

### PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues a redacção, não serão mais restituídos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

**Anuncios e outras publicações serão previamente ajustados**

### AVIZO

**Nesta folha não se publicam annuncios ou editaes que versem sobre compra e venda de escravos.**

### "PROVINCIA"

**Pedimos aos nossos assignantes que não pagarão as suas assignaturas, o especial obsequio de satisfazella quanto antes.**

**Os srs. assignantes de fóra poderão remetter nos a importancia de suas assignaturas pelo correio, em carta registrada com o valor declarado.**

20 DE JULHO DE 1882

O sr. Silva Mafra nem ao menos, no seu es-tirado discurso de 15 de Junho, se deu guar-dar certas conveniencias na sua defeza e na de seus amigos. S. ex. disse que — a verdade se deve dizer ao paiz — mas não pelo modo porque s. ex. o fez.

A respeito da força policial que se achava na freguezia de Imaruhy, sob as ordens do ce-lebre sr. Serafim Mattos, o sr. Silva Mafra sustentou que apenas constava de 4 praças, quando era de 10 e mais tarde augmentada para 14. Esta é a verdade, proferida no se-

nado pelo illustre sr. Barão da Laguna, que a tal respeito fôra bem informado.

Disse o sr. Silva Mafra :

« O chefe de policia foi mandado para a fre-guezia de Imaruhy, como disse, porque se pro-palava que se pretendia fazer disturbios por occasião da eleição ».

Não é esta a verdade. Ou s. ex. foi mal informado ou procurou apparentar um facto publico e notorio.

O unico disturbio que houve em Imaruhy foi promovido pelo proprio subdelegado Mattos, liberal exaltado e que não tem a precisa capa-cidade para exercer semelhante cargo.

Está claro, pois, que a ida do sr. chefe de policia a Imaruhy, quando se tratava de uma eleição reuhida, foi uma verdadeira força.

O sr. Silva Mafra ha de reccordar-se de um telegramma que lhe foi passado da Laguna, por um dos chefes da seita liberal d'alli, em que fazia — uma innocente observação sobre os negocios de Imaruhy.

A propagação de disturbios na referida fre-guezia, era feita pelos proprios liberaes, mas invertendo a ordem natural das cousas, para assim conseguirem os seus fins.

Para se provar que os conservadores eram os primeiros a desejar que houvesse plena ordem durante a eleição, basta ler-se a res-posta concisa e criteriosa que ao officio do sr. chefe de policia déra o respectivo juiz de paz de Imaruhy o sr. Manoel Antonio de Bitten-court, cidadão probó e muito considerado.

Eis a alludida resposta :

« Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de v. ex., datado de hontem, em que se digna v. ex. de pedir-me informações á-cerca dos boatos e ameaças de disturbios com o fim de perturbar-se os trabalhos eleitoraes desta freguezia, que se têm de realizar amanhã.

« Em cumprimento ás ordens de v. ex., passo a informar que actualmente não ha disturbios nesta freguezia que promovam a perturbação publica, apenas tem havido ameaças por parte do actual subdelegado, o cidadão Serafim José da Silva Mattos, pelo modo porque precisa-mente passo a informar a v. ex. Na presente quadra eleitoral o referido subdelegado Sera-fim Mattos, que, nem sequer é eleitor, conti-nua a prortar-se de modo inconveniente, amea-

çando, como é notorio, e perseguindo cidadãos pacíficos, no intuito, como se supõe, de ame-drontar os eleitores que votem no partido con-servador, alguns dos quaes consta que deixa-ram de comparecer á eleição, receiando ser victimas de qualquer desacato.

« Acha-se actualmente nesta freguezia sem maior necessidade uma força policial de 10

praças, e dois sargentos, a qual foi requisitada pelo dito subdelegado, dando isto lugar a viver a população sobresaltada. Ao sargento de policia Manoel Vieira de Souza perguntou o mesmo subdelegado, ultimamente, si elle trazia pólvora e balas, o que foi logo notorio na freguezia, não sabendo eu qual a intenção do subdelegado.

« Me parece, portanto, em vista do exposto, muito conveniente a presença de v. ex. nesta freguezia, para conter o subdelegado Serafim Mattos, afim de que possam os eleitores votar livremente, parecendo-me ainda mais conve-niente que elle passe a jurisdição a outro, para maior segurança da tranquillidade pu-blica.

« V. ex., porém, magistrado integerrimo como é, e em quem têm os cidadãos a perfeita garantia dos seus direitos, determinará como melhor aconselhar a sua esclarecida intelli-gencia.

« Deus Guarde a v. ex. — Imaruhy, 8 de Abril de 1882.—Illm. e exm. sr. dr. chefe de policia da provincia.—O juiz de paz —Manoel Antonio Bittencourt.— »

Já se vê, portanto, que a presença do sr. chefe de policia era reclamada sómente para conter o turbulento subdelegado de policia!

### ELEIÇÃO MUNICIPAL

Em Lages conta mais um triumpho o par-tid conservador.

O resultado das ultimas eleições muni-cipaes foi o seguinte :

#### JUIZES DE PAZ

Em Lages :

|   |          |
|---|----------|
| 1 Francisco Pereira da Silva e Oliveira | 71 votos |
| 2 Lourenço Ribeiro dos Santos           | 65 »     |
| 3 Felipe Nicoláo de Góes                | 64 »     |
| 4 Antonio José Godinho                  | 63 »     |
| José Pereira Gomes                      | 33 »     |
| João Pereira da Silva                   | 3 »      |



Candido José Pereira de Andrade 3 votos  
E outros menos votados.

Em Bagaes :

- 1 Maro Madruga de Cordova 25 »
- 2 Felipe Rodrigues de Sampalo 23 »
- 3 Antonio Pereira Gomes Cachorira 23 »
- 4 Antonio Cezar de Oliveira 23 »
- Firmino da Cunha Passos 11 »
- J. da Costa Varella 6 »

E outros menos votados.

Em S. Joaquim :

- 1 Antonio P. da C. e Cruz 27 votos
- 2 José Florencio de Medeiros 27 »
- 3 José R. de Souza 26 »
- 4 Pedro Paulino dos Santos 25 »
- M. F. Rodrigues Nunes 24 »
- A. da Silva Proença 24 »
- Paulino Alves dos Santos 24 »
- E. Bento R. Nunes 24 »
- Joaquim Cobaleiro 10 »

VEREADORES

Foram eleitos em 1º escrutinio, os seguintes cidadãos :

Laurenço D. Baptista, Antonio Ribeiro do Santos, José Maria D. de Arruda, João Luiz Vieira Junior; João Lins de Cordova (conservadores); Bento R. de Cordova, liberais

TELEGRAMMA

Da estação central foi-nos remellido hontem o seguinte telegramma, que com indisivel praser nos appressamos em publicar:

« A locomotiva » Visconde de Barbacena » da Comp.ª D.ª Thereza Christina » fez hoje sua primeira viagem, da Laguna ao porto de Imbituba; conduzindo alguns convidados, aos quaes os representantes da mesma comp.ª offerceram um lauto almoço naquelle porto.»

SECÃO LIVRE

Mais um acto da baixa politica

Mais uma victima cahida aos golpes do alfange do ex-Ministro da Justica deste Baixo Imperio.

A sanha brutal dos insaciaveis obreiros da synagoga liberal desta Provincia, apoiados e insufflados pelo muito imparcial e moralizado sr. Conselheiro Mafra, em descartarem se de todos os juizes de Direito honestos, criteriosos e justos que ainda existião nesta Provincia, tem se patenteado de um modo tão desabrido quanto escandaloso. Essa sanha não symbolisa sómente o estado dissolvente dos degenerados liberaes desta terra, revela symptoma tão graves, que causa serias apprehensões até mesmo aos caracteres mais optimistas.

Onde tiramos parar soh o governinho de homens que nenhum escrúpulo tinhão em praticar todos os dias as mais clamorosas injustiças, os attentados mais inauditos como *modus vivendi* de governo?

Felizmente para a nossa querida patria esses homens já não constituem o simulacro de governo constitucional, que tantos e tão graves erros cometteu no curto espaço de pouco mais de seis mezes.

Felizmente para Santa Catharina o sr. Conselheiro Mafra já não é ministro.

Como os outros seus companheiros da tripulação da celebre canõa, s. exa. tombou na valla comum coberto das maldições do paiz.

Entretanto não deixamos de considerar lastimavel que um homem, que o acaso ou o capricho da sorte elevou á tão alta posição, como o sr. dr. Mafra, se abandonasse assim tão facilmente á mais criminosa immoralidade, tendo o desembaraço de prevalacer-se do cargo « sómente » para exercer pequentias, mesquinhas je tacanhas vingancas contra os seus

seus proprios collegas de ministerio devem ter sem duvida formado do seu caracter o « merecido conceito ».

Ama se a tração, mas aborre-se ao traidor S. Ex.ª não satisfeito com a acintosa remoção do honesto e integro juiz de Direito do Tubarão Sr. Dr. Ferreira de Mello, decretada nas vespervas da sua re- eleição quiz ir além, completando dest'arte a sua obra de vingança politica, — e já nos ultimos paroxismos da sua ingloria vida ministerial decretou a remoção integerrimo e honestissimo juiz de direito da comarca de S. José, Dr. Manoel d' Azevedo Monteiro!

E' que o despotismo anima a inconsequencia brutal dos caligulas modernos.

Nós já tinhamos plena certeza da habilidade de s. ex.ª em materia de pouco escrúpulo, pois ahi estão ainda bem frescos os seus estu-pendos fetios na ultima Assembléa Provincial, porém estavamos longe de acreditar que s. ex.ª uma vez guindado á grave posição de Ministro da estado, fôsse capaz de mostrar-se tão desabusado na « arte » de exercer vingancas politicas.

Nunca suppozemos, repelimos, que o sr. dr. Mafra, que já um dia andou quasi a imigrar para os nossos arracais, fôsse capaz de um commettimento que veio dar-nos a medida dos sentimentos partidarios.

Entretanto foi s. ex.ª proprio que, desafiavelando a mascara, veio tirar nos da illusão em que jaziamos para com a sua pessoa, e ad'estarte confirmar o anexim popular — se queres ver o vilão...

Ahi ingrato cuja hypocrisia trouxe-nos illudidos por tanto tempo!...

Resigne-se o illustre Sr. (Dr. de Azevedo Monteiro e console se com o seu não menos illustre collega do Tubarão, que como s. s. por não se ter prestado a ser cabalista do celebre ex-Ministro, incorreu e soffreu tambem a pena de deportação. Resigne-se o honrado magistrado e creia que a dura adversidade que nos atrophta já não está longe de trocar ao seu termo.

Não ha bem que sempre dure, nem mal que senão acabe.

Esperamos

Julho de 1882,

Epaminondas

Cartas de um matuto

V

N. B. — no hoje é dia de meus annos, poi já la vão 55 annos que me chamo — Matheus (teu compadre resolvi assignar o meu nome por estenso na minha carta de hoje; como já esabes por consegua que faço annos, espero que tu e a comadre mandem um presente.

Meu bom compadre:

Hoje estou muito alegre se vê que devo star assim por contar 55iros nas costas.

Hoje só faço brincar excepção de regra, com os meus dous rapazes, sobretudo com o Juvencinho a quem sempre digo:—bea-

tus venter qui te portavit—(Isto é latim, s tu não souberes traduzir pede ao meu afilhado).

Fazia tenção ir até lá hoje passar o dia dos meus annos contigo, porém ouvi dizer que ultimamente tem apparecido muitas bexigas nessa cidade, apesar de se fazer por se descobrir a origem do mal e evital-o. Deus queira que a maldicta peste não continue a nos fazer as suas aborrecidas visitas, porque não só afflige a humanidade como ao thesouro na verba — soccorros publicos.—

Soube ha dias que foram arrombadas duas casas de negocios na rua do Principe.

Isto me causou grande admiracão, porque se temos policia e policiaes é para nos livrarem dos malfasejos e ladrões; eu duvido muito que os policiaes ahi durmam tanto que se esqueçam de rondar a cidade ao menos as ruas que estão cheias de casas de negocio.

E' verdade que agora estamos no inverno e temos no inverno temos tido muito frio, e por isso não é lá de estranhar que uns pobres homens andem a rondar de noute. Fazem muito bem; elles seguem o dictado muito antigo — de dia fallo com os brancos de noute com os urubús.

Por fallar em urubú, me lembrei de uma teima que houve entre os meus dous rapazes, a contestarem o augmentativo de lobo; um dizia que era — lobaço, o outro teimava que era — lobaço.

Não sei até quando, compadre, acabam-se as interinidades nesta terra E' que me parece que tudo deve ir de accordo com a situação; nada ex ste de seguro, tudo vive susposto. Temos o presidente de provincia, interino; temos o juiz ed direito, interino; temos o juiz municipal, interino; temos o promotor publico, interino; temos o delegado de policia interino; e a maior parte dos professores publices, interinos; e se formos pela provincia toda então é um Deus to acuda de interinidades. Tudo isto está parecendo que, ou há falta de gente para o desempe-dos cargos publicos mais importantes, ou ninguém quer ser mandão de especie alguma es-



ta quadra estamos. O que não soffre duvida, é que tudo vai correndo n'um desmando desesperado. Esta hoje vai muito abreviada, porque estou com festa em casa. para outra serei mais extense.

Adeus

Teu do coração

Matheus Matroá de São Matheus.

A estrada de ferro D. Thereza

Christina

IV

O visconde de Barbacena, de genio empreendedor e activo, vendo que o prolongamento da estrada de ferro—Dona Thereza Christina—, a primeira realisada em Santa Catharina, traria mais beneficos resultados aos povos do grande interior da provincia, solicitou do governo geral e necessaria permissão, até entroncar com a da provincia do Rio Grande do Sul, no ponto que fosse mais conveniente, passando pelos campos da Vaccaria.

A patriótica camara municipal da villa do Tubarão, dando seu parecer sobre a luminosa pretensão do illnstre visconde, exprime-se pelo seguinte modo:

«..... esta camara deliberou unanimemente manifestar-se a favor da luminosa pretensão do incansavel visconde de Barbacena, que virá ainda desta vez tornar-se o iniciador de mais um elemento de segura prosperidade para esta provincia. E de facto, o prolongamento da ferro-via —D. Thereza Christina— até entroncar com a da provincia do Rio Grande do Sul, é de summa importancia e de reconhecida utilidade não só porque d'elle resulta unir-se aquella provincia a de Santa Catharina pelo traçado mais curto possivel, como porque virá a ser aos portos e mercados desta os productos dos sertéis campos de Lages e Vaccaria. Alem disto é preferivel este prolongamento a qualquer outro projecto de estrada de ferro desta provincia para a do Rio Grande do Sul, pela grande distancia que a lianta,

Do ponto terminal da estrada de ferro—D. Thereza Christina—nas minas de carvão ao rio das Contas, divispa da provincia do Rio Grande do Sul na costa da terra só ha 5 leguas e distancia a vencer; entretanto que por outro qualpuer traçado, a partir da capital ou de outro qualqner ponto do norte para chegar á divisa do Rio Grande, no ponto acima indicado terão de faser-se 45 leguas de estrada, ou ainda mais, conforme o ponto adoptado; por isso é tambem de reconhecida economia aquelle prolongamento.»

EDITAL

A Camara Municipal desta Capital faz publico, que tendo hoje procedido á apuração geral de votos para vereadores da Camara que tem de funcionar no proximo futuro quadriennio a 1883 a 1886, conforme as disposições da respectiva lei eleitoral e Regulamento mandado executar pelo Decreto n. 30 29 de 9 de Janeiro de 1881, foram votados os seguintes cidadãos.

|                                 |    |       |
|---------------------------------|----|-------|
| Manoel José Soares              | 44 | votos |
| João Damaceno Vidal             | 42 | »     |
| Conego Joaquim Eloy de Medeiros | 40 | »     |
| Amphiloquio Nunes Pires         | 39 | »     |
| Bea...                          | 39 | »     |

João  
José  
José  
Anton  
João  
Maria  
Henr  
João  
Veri  
nas div  
centos e  
tos em  
por le  
eleitor

desse dia 5 de Agosto proximo futuro a nova eleição para os lugares não preenchidos, observadas as disposições da ultima parte do art. 199 do regulamento citado.—Paco da Camara Municipal da Cidade do Desterro 17 de Julho de 1881.—Assignados— Domingos Luiz da Costa.—Domingos Lydio do Livramento.—Manoel Moreira da Silva—Jacintho Feliciano Conceição—Alexandre José Ferreira,

VICE CONSULADO

DE

SUA Magestade Britanica

O requerimento do capitão Oats se venderá em leilão a escuna ingleza «Lizzie» naufragada junto a Ilha dos Cardos com a carga que tem a bordo, no dia 22 de Correnio, as 11 horas da manhã ao lado da Alfandega.

Na mesma occasião se venderá mais 6 caixões com manteiga em latas, 6 caixões com phosphoros, 1 caixote com capsulas, 1 caixão com cartucho metallicos vazios, 20 caixões com ca-chimbas de gesso e 189 pacotes com fivelas de

ANNUNCIOS

H. W. FISON & C.

NEGOCIANTE INGLEZES

30 RUA D PRINCIPE 30

DESTERRO

EURICO

SOMNO



**DICCIONARIO**

**TOPOGRAPHICO E HISTORICO**

DA PROVINCIA DE

SANTA CATHARINA

Biographico, industrial, commercial, etc.

POB

**LERY SANTOS**

AUCTOR DO PANTHEON FLUMINENSE

Será publicada esta obra, que se imprime na Corte do Imperio até

**UMA FLOR NO BAILE**

POLKA PARA PIANO

por

**J. ADOLPHO FERREIRA DE MELLO**

A venda em casa de

**Anastacio Silveira de Sousa**

RUA DO PRINCIPE

Preço—1\$000

**TOSSES**

**EMPREZA**

**DE COLONISAÇÃO**

das terras do patrimonio de SS. AA. II.

NO MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

**C. M. S. LESLIE**

DIRECTOR

Endereço: Posta-restante, villa do Tubarão.

O director faz publico aos que queiram estabelecer-se nesses terras (na muito reconhecidas como das mais fertes desta provincia.) que a referida empreza vai encetar desde já seus trabalhos que tem por fim receber e acolher colonos, nacionaes e estrangeiros, sendo morigerados, industriosos e economicos, (condição esta essencial a sua admissão); fazendo-lhes vantagens na compra de seus lotes, e prestando-lhes auxilios quando por causa da força maior for preciso Esta COLONIA ESPONTANEA tera o nome:

**COLONIA GRÃO-PARA!**

e pretente ser co-extensiva com o patrimonio que tem 24 leguas quadradas. Goza o patrimonio da grande vantagem de estar muito proximo ás estações da estrada de ferro D. Thereza Christina; de ser margeado e atravessado pelos rios Tubarão, Capivary. Braço do Norte, Pequeno, Meio, Hypolito, Larangeiras, Vacca, Denomidor e Oratorio, todos largos e em grande parte navegaveis, os quaes irrigão, sem nunca inundarem as terras, e de ser ligado por bons caminhos por terra á toda parte da provincia. Desta maneira, os colonos que se estabelecerem no patrimonio, acharão toda facilidade para um transporte RAPIDO E BARATO para seus productos, e gozação da vantagem de encontrar nas vizinhanças as primeiras necessidades.

Convida, portanto, a vir estabelecerem-se nessas terras, a todos que queirão constituir-se PROPRIETARIOS, e empregar-se na lavoura nessa zona, cuja fertilidade extraordinaria ha de assegurar-lhes em breve um FUTURO SOLIDO, como já assegurou aos felizes colonos do rico Braço do Norte em um numero maior de 140 familias que se confinão com o patrimonio.

Para conhecimento das condições e mais informações devem dirigir-se ao director da empreza.

O pagamento dos lotes de terra pôde ser feito á vista ou prazos convencionados; os preços e as areas dos lotes serão ajustados com o director.

O DIRECTOR

**C. M. S. LESLIE.**

**EUFARSIO CUNHA**

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acieio e mocidade nos preços.

LARGO DE PALACIO

**N. 5**

**MUZICA**

**João Adolpho Ferreira de Mello**

dá lições de rabeca sob as seguintes condições

mensaes

|                            |        |
|----------------------------|--------|
| 1 vez por semana . . . . . | 3\$000 |
| 2 vezes » . . . . .        | 6\$000 |
| 3 » » . . . . .            | 9\$000 |

**DEPOSITO ESPECIAL**

DE

**FAZENDAS E MODAS**

DE

**INNOCENCIO J. DA C. CAMPINA**

A

**8 RUA DE JOÃO PINTO 8**

Acha-se neste NOVO ESTABELECIMENTO á disposição das Exmas. Sras. UM LINDO E VARIADISSIMO SORTIMENTO

de

**Fazendas, objectos de lã, armario, nevidades e modas,**

tudo escolhido com especialidade de

**GOSTO E CAPRICHIO**

O dono deste estabelecimento querendo adoptar um systema inteiramente novo de negocio, resolveu fazer as suas vendas

**[sómento á dinheiro á vista**

sem excepção de pessoa alguma. O comprador pagará as mercadorias no acto da entrega.

**8 RUA DE JOAO PINTO 8**

**Innocencio J. C. Campinas**